

JOGOS DE BOQUINHAS NA SALA DE AULA

CAMPOS, Andréa Liliane Farias Silva de

andreacampos@metododasboquinhas.com.br

Escola Municipal Antonio Francisco Nunes - Balneário Pinhal/RS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência relatada foi desenvolvida a partir da necessidade de criar estratégias para fazer uso dos materiais de Boquinhas em sala de aula após formação específica do Método das Boquinhas, para os professores da Rede de Ensino. Foram adquiridos materiais e jogos para instrumentalizar e incentivar a prática em sala de aula, entretanto, o professor não sabia como aplicar somente um exemplar de cada material e jogo para uma turma de vinte alunos aproximadamente. A partir daí iniciou-se um trabalho com objetivo de criar formas para utilizar os autênticos materiais de Boquinhas e mostrar as possibilidades riquíssimas de exploração do material por meio de oficinas em conjunto com o professor. Foram adaptadas as regras de “jogos em equipes” para os materiais e jogos de Boquinhas como um projeto piloto para três turmas, do primeiro ao terceiro ano do bloco de alfabetização, cada turma com suas necessidades e especificidades. O trabalho foi desenvolvido no ano de 2015 com o objetivo de estimular a consciência fonológica e fonarticulatória dos alunos que estavam no início do processo de aquisição de leitura e escrita. Para os já alfabetizados as atividades estavam voltadas para a consciência fonêmica, possibilitando a reflexão das dificuldades ortográficas. Essa experiência também possibilitou o resgate dos alunos com dificuldades de aprendizagem, ou seja, repetentes e alunos ainda não alfabetizados no segundo e terceiro ano do referido bloco. Após dois meses já se constatou os primeiros resultados referente ao avanço na hipótese de escrita e, durante o desenvolvimento do projeto, observou-se que os professores passaram a usar os materiais e jogos do Método Fonovisuoarticulatório com maior segurança e propriedade.

Palavras-chave: Alfabetização, consciência fonológica e Jogos de Boquinhas.